

Verão ajuda a movimentar Salvador

Turismo Mesmo na pandemia, cidade recebe turistas e dá esperanças ao setor

Carolina Cerqueira*
REPORTAGEM
carolina.cerqueira@redebahia.com.br

Basta ir a qualquer ponto turístico de Salvador que eles - os turistas - estão lá. E são muitos! Todos com o celular a postos, fazendo pose para a foto que vai ficar como registro da viagem. A professora Elizabeth Rodrigues, 40 anos, não perdeu a oportunidade de selfie com as cinco amigas de São Paulo. É a sua primeira vez na cidade e ela está adorando. "As pessoas aqui são muito simpáticas. Já visitamos o Pelourinho, o Elevador Lacerda e agora o Farol da Barra. Também já provei e aprovei a famosa moqueca de camarão. O próximo da lista é o acarajé", conta.

Apesar da pandemia, o movimento de turistas em Salvador cresceu mesmo. De acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH-BA), Luciano Lopes, a expectativa para o mês de janeiro é de uma taxa de ocupação entre 55% e 60%.

"Os números ainda são muito mais baixos do que os dos anos anteriores, mas já demonstram uma retomada das atividades turísticas em Salvador. Fizemos algumas previsões para o final de 2020 e início deste ano e estamos vendo que elas estão se concretizando. A nossa expectativa é atingir em 2021 entre 70% e 80% das taxas de ocupação de 2020", afirma.

O guia de turismo Thiago Duarte aponta que a pandemia trouxe muitos prejuízos, mas janeiro está sendo um mês positivo, com bastante demanda: "O turismo parou em março e eu, particularmente, só voltei a trabalhar em setembro. Aí eu venho voltando gradativamente e

agora tenho trabalhado quase todos os dias. O movimento está bem mais aquecido".

Ele acrescenta que 99% dos turistas que atende são brasileiros de diversos estados. Além disso, a maioria busca por passeios privativos, que não misturem grupos diferentes: "Eu acredito que, por causa do coronavírus, as pessoas ainda estão com medo de se aglomerar e têm preferido os passeios de forma separada".

É o que está fazendo a professora Elizabeth, que teve medo de viajar na pandemia, mas decidiu encarar, evitando aglomerações. "Começamos a pensar na viagem em novembro, quando a covid estava em queda, mas aí os casos aumentaram de novo e ficamos com receio. Mas, viemos mesmo assim e estamos achando tranquilo, evitamos lugares muito cheios e fechados e tomamos todos os cuidados", explica.

OCUPAÇÃO

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), os dados da taxa média de ocupação hoteleira vem apresentando crescimentos constantes, sobretudo a partir de julho. Em dezembro de 2020, a capital baiana recebeu 467.989 turistas. No mesmo mês, a taxa de ocupação hoteleira na cidade foi de 48,59%. O número ainda é abaixo do registrado em 2019, 60,15%, mas muito maior do que o pior mês do ano passado, abril, que registrou apenas 11%.

O presidente da ABIH-BA, Luciano Lopes, revelou ainda que a maior demanda vem da região Sudeste: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Para Silvana Rós, guia de turismo e vice-presidente da Federação Nacional dos Guias de Turismo, os números confirmam o que ela já observa: "Eu retomei as atividades em

Os números ainda são muito mais baixos do que os dos anos anteriores, mas já demonstram uma retomada das atividades turísticas em Salvador
Luciano Lopes

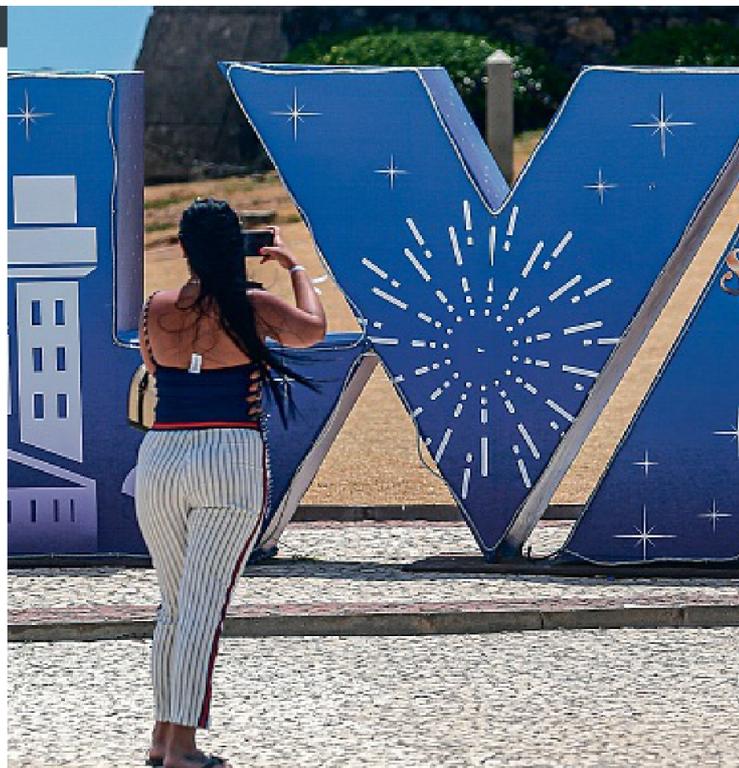
Presidente da ABIH-BA

Eu acredito que, por causa do coronavírus, as pessoas ainda estão com medo de se aglomerar e têm preferido os passeios de forma separada
Thiago Duarte

Guia de turismo

Os casos aumentaram de novo e ficamos com receio. Mas viemos mesmo assim e estamos achando tranquilo
Elizabeth Rodrigues

Professora, 40 anos, turista de São Paulo



agosto, muito timidamente. Agora em dezembro estamos percebendo um aquecimento da visitação. E até então não vi uma representação significativa de turistas estrangeiros, como sempre acontece no período de alta estação".

PREJUÍZOS DE 2020

Luciano Lopes relembra que o ano passado foi bastante desafiador para toda a área turística: "O setor hoteleiro baiano chegou a interromper praticamente todas as atividades com a chegada da covid-19. Em Salvador, as reservas dos hotéis foram reduzidas a praticamente zero, além do cancelamento total de eventos. Vivemos um verdadeiro colapso, impactando milhares de famílias".

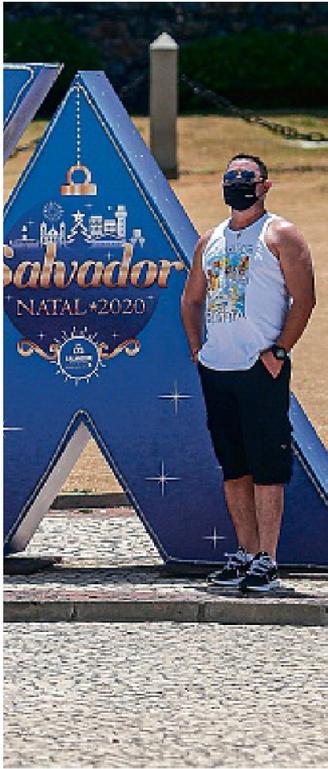
Nos hotéis, a previsão de ocupação esperada para 2020 era de 66,4%, mas o ano fechou em 37,4%. Em 2019, o balanço ficou em 62,49%. Isso trouxe uma redução de 56% no faturamento dos hotéis, se comparado com o ano an-

467,9 MIL
turistas passaram por Salvador em dezembro de 2020, segundo dados da Secult

55% A 60%
é a taxa de ocupação hoteleira esperada para janeiro em Salvador

4.594
voos devem desembarcar em Salvador desde 1º de dezembro de 2020 até 31 de janeiro de 2021

TIAGO CALDAS



Farol da Barra continua sendo um dos locais mais visitados por turistas em Salvador



Pelourinho também vem recebendo visitantes entre o final de 2020 e o início de 2021

terior - R\$ 673 milhões a menos no faturamento anual.

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), de janeiro a novembro de 2020, o número de passageiros no aeroporto de Salvador caiu 52,1% se comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de 7,3 milhões para 3,1 milhões.

O presidente da ABIH-BA destacou que mais de 95% dos hotéis tiveram que fechar as portas, ao menos temporariamente, devido à falta de clientes entre março e maio de 2020. Mais de 40% dos funcionários foram demitidos.

ESPERANÇAS PARA 2021
De acordo com o secretário

DICAS DE SEGURANÇA

- Usar a máscara o tempo inteiro
- Trocar a máscara a cada três horas
- Usar álcool em gel a cada vez que tocar algum objeto
- Não contar com o auxílio das mãos dos guias para descida e subida dos veículos de transporte
- Nos retornos aos veículos, higienizar as mãos com álcool em gel
- Manter distanciamento em todos os locais
- Os guias devem disponibilizar o aparelho e fazer a aferição da temperatura dos turistas

As dicas são da guia de turismo e vice-presidente da Federação Nacional dos Guias de Turismo, Silvana Rós

estadual de Turismo, Fausto Franco, a Bahia está empenhada na recuperação do turismo e, em especial, da malha aérea. “Os resultados já são positivos, com as companhias voltando a operar voos regulares e charters, com destaque para voos internacionais, que estão sendo retomados à medida que os visitantes entendem a seriedade das medidas adotadas pela Bahia diante da pandemia”, avalia.

No Aeroporto Internacional de Salvador, a projeção é de 4.594 voos desembarcando entre 1º de dezembro de 2020 e 31 de janeiro de 2021.

A Secult estima que entre dezembro de 2020 e março de 2021 haverá um crescimento médio de 20%. Ainda segundo a projeção estimada pela secretaria, os dados da hotelaria podem chegar ao final de março com um índice médio de ocupação em torno dos 67%, retornando assim ao patamar registrado nos dois anos anteriores à pandemia.

Para o presidente da ABIH-BA, é preciso ter esperança, mas também colocar os pés no chão. “Sem a vacina, não tem como a gente superar o ano de 2020. É muito difícil porque, com a pandemia e sem a vacina, ainda há muita limitação de voos e de capacidade em restaurantes, por exemplo”, avalia.

Ele diz ainda que é possível manter as atividades, que os hotéis estão preparados e que é necessário seguir todos os protocolos recomendados. “Fizemos treinamentos para capacitar os funcionários para que eles estivessem preparados para seguir todos os protocolos de segurança e passar para os hóspedes uma sensação de segurança”, afirma.

*COM SUPERVISÃO DAS SUBEDITORAS MONIQUE LÓBO E FERNANDA VARELA

OS QUERIDINHOS DE SALVADOR*

ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO*



Praça Cairu
Foi construída entre os séculos XIX e XX. No local, há o Mercado Modelo e os futuros Museu da Cidade e o Arquivo Municipal.

ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO*



Centro Histórico
É o maior conjunto arquitetônico colonial da América Latina. É tombado pelo Iphan e Patrimônio da Humanidade.

NARA GENTIL/ARQUIVO CORREIO*



Igreja do Bonfim
É uma das mais tradicionais igrejas católicas da cidade, dedicada ao Senhor do Bonfim e palco da Lavagem do Bonfim.

MEMORIAL IRMÃ DULCE/DIVULGAÇÃO



Memorial Irmã Dulce
Inaugurado em 1993, um ano após a morte da freira, é uma exposição permanente sobre o legado de Santa Dulce dos Pobres.

TIAGO CALDAS



Farol da Barra
Faz parte do Forte Santo Antônio da Barra, erguido em 1536 como a primeira fortificação do Brasil. É um dos principais pontos turísticos.